

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE JULHO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 328

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

ESPIRITUALIDADE

XXI

Falavamos da polaridade astral.

Segundo se concebe pelos fenômenos da Natureza, há duas correntes de força que atuam no Universo.

Preliminarmente, e para um exame superficial, como primeiro golpe de vista de fácil acesso ao nosso entendimento, poderíamos apelar para a existência do calor e da humidade, duas correntes essencialmente contrárias em si, heterogêneas no seu sentido analítico, que em ação comum dão a razão das concretizações físicas.

Entretanto, isoladas são inativas.

De fato: só a humidade, sem calor, não dá vida às concretizações; por sua vez, só o calor, sem humidade, também não expressa vida a nenhum ser concretizado físico.

De maneira que, sumariamente podemos conceber que todo elemento concretizado é uma derivante dessas duas correntes de força; isto é, do calor e da humidade em vários estados de manifestação.

Esta hipótese admitimo-la como subsidiária a outras contingências de forças mais transcendentes, isto é, como servindo, por enquanto, de treino às nossas ideias.

Com o decorrer das nossas dissertações, talvez possamos agrupar provas que essas mesmas correntes são o derivado de outras mais sutis, e gradativamente chegar à expressão inicial que nós prefixamos demonstrar; isto é, a da existência de duas correntes iniciais, formadoras das correntes subalternas, como expressão da vida eterna.

Para melhor despertar a agudez de penetração das coisas aos nossos leitores, vamos provocar a sua atenção para um fenômeno muito comum.

Pensamos que todos os nossos leitores terão presenciado a exibição, aliás muito comum em festas populares.

Trata-se dos fogos de artifício, e especialmente das rodas gigantes.

A despeito da velocidade ser diminuta, a roda girante apresenta-se à nossa vista dando-nos a impressão de um corpo compacto.

Sustidos pela imaginação vamos emprestar a essa roda uma rotação mirabolante, fantástica, e cogitamos de conceber o que se nos apresentaria.

Ao lado dessa roda, em sentido de ângulo e girando em senso contrário, vamos colocar outra roda girante, igual à primeira, e a esta vamos imprimir também com a mesma imaginação uma rotação igualmente fantástica, de maneira que as projeções luminosas possam entrecruzar-se, chocando-se.

Pergunto eu agora: qual será o resultado que se apresentará à nossa mente e qual a conclusão dessa operação?

A primeira conclusão será a de uma massa homogênea no facho de luz que se projeta; segundo, que pela violência da expulsão, as partículas expulsa se interpenetrarão formando corpúsculos pela força de projeção; terceiro, a ilusão de estabilidade da vida dessas congregações até escoar-se a força que as impulsionou; quarto, o reflexo de sucessão de formas pelo encontro entre si dos elementos constituídos em jogo.

Ora; as rodas de que falamos, são elementos artificiais, como artificial podemos dizer que é a compreensão do homem no uso dos seus sentidos físicos.

Sim; o homem compreende as coisas sob o ponto de vista que elas se apresentam ao seu estado físico, que é uma sensação transitória, uma ilusão da sua própria realidade; tanto assim que

Berthelot, o frio pesquisador da matéria, fala-nos agora do filamento imponderal que une o visível ao invisível, o finito ao infinito!...

"Dentro do psiquismo moderno desenvolve-se o embrião promissor da química espiritual que há de trazer a renovação moral, social e política do orbe", diz-nos nas mensagens de Chico Xavier, o criador da Termo-química

PEDRO LEOPOLDO, 29 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — A atenuada palpitação que, nas últimas semanas, vinha caracterizando as quartas-feiras de Pedro Leopoldo, juntando ao movimento normal da cidade-menina já de si viva e alegre, uma nota nova de ansiosa expectativa, sofreu hoje sua primeira solução de continuidade.

Não se realizou a sessão espírita na residência de José Cândido.

O caso não foi propriamente imprevisto e sua possibilidade se veio esboçando desde a sessão passada, quando o "guia" Emanuel, referindo-se ao enorme dispêndio, por parte do "médium", de forças neuro-psíquicas, através de reuniões muito numerosas e repetidos "tests" durante a semana, apontava a necessidade de se entregar Chico Xavier a, pelo menos, um pequeno período de repouso.

Realmente, observamos que o "médium", nos dois últimos dias, se apresentava um pouco abatido e não seríamos nós que iríamos desviar da sua intenção de ligeiro repouso.

Muita gente, entretanto, não acreditava, que a sessão de hoje se deixasse de realizar. Por isso mesmo, fomos nós que, sem insistência embora, ficamos na expectativa. Mas, pela manhã, Chico Xavier, obedecendo afinal à necessidade de descanso e às recomendações do seu "guia", comunicava-nos que se retiraria por alguns dias, para a chacara de um seu cunhado sítio a cerca de 40 minutos daqui.

Convém observar que, além do esforço dispendido nas sessões e "test", Chico Xavier es-

perimentava o cansaço físico resultante das vigílias e cuidados outros a que o obrigava o estado de saúde de seu pai e padrinho José Felizardo.

Algumas viagens perdidas

Em virtude da incerteza em que ficamos, até ao último dia, sobre se a reunião se realizaria ou não, também não nos foi possível divulgar, com a necessária antecedência o que se verificou: a não realização.

Por isso, várias foram as pessoas que vieram de fora para assisti-la. Assim, aquela palpitação característica das quartas-feiras de Pedro Leopoldo, a que acima nos referimos sempre se renovou um pouco, ao cair da noite, mas inutilmente.

Berthelot fala-nos sobre a sobrevivência do ser consciente

Passada essa hora de palestras mais animadas, e quando os visitantes já se haviam retirado, voltamos ao silêncio do nosso quarto aí, mais uma vez, debruçamo-nos sobre o "arquivo" do "médium" acrescentado agora de pequena parte suplementar, um caderno no qual Chico Xavier começara a copiar uma coletânea de mensagens recebidas de um ano para cá.

Entre estas figuras a comunicação de Berthelot a que já fizemos referência e que nos parecem algumas das páginas mais notáveis constantes do "arquivo".

Nelas, o grande químico, o rigoroso e frio pesquisador da matéria, o estudioso profundo da formação dos "princípios imediatos", criador quasi que exclusivo da Termoquímica, lança uma palavra nova e imprevista de crença espiritualista sobre o panorama da sua vida terrena e da sua obra de rigorosa e vasta análise racionalista.

"...e como qualquer homem também morri"

Damos a seguir essa mensagem de Marcelina, a qual intercalamos alguns sub-títulos para melhor destaque de seus trechos mais interessantes:

"Também vivi no cenário do mundo e sobre ele vulgarizei os meus pensamentos e os meus estudos, como qualquer outra personalidade con-

sciente de si mesma, desobrigando-se dos seus deveres de cooperação e solidariedade, e, como qualquer homem, também morri.

Quando na terra, esse in-
troito das minhas palavras
partido de outrem, feriria de
certo as minhas convicções,
porquanto implicaria uma afir-
mação dogmática e abusiva,
excessivamente abstrata em re-
lação aos métodos indutivos
das minhas indagações cien-
tíficas; mas, como todos os re-
cursos da lógica humana se
retraiam, se nulificavam de-
ante dos fenômenos metafísicos
em sua maravilhosa incôgniti-
dade, pude reconhecer ali mes-
mo que as ciências positivas
abrangeam apenas a fração es-
teriorizável das ciências ideais
em cujo centro reside a en-
ergia causal da vitalidade do
universo.

Intoxicação de materialismo

Como efeito das minhas per-
quirições nos domínios do
palpável, o materialismo into-
xicou grande parte das minhas
obras, porque baseando-se os
meus métodos na exclusão de
todas as hipóteses prováveis,
para somente admitir as re-
alidades físicas que o racio-
nismo positivista me oferecia,
lógicamente não me fora pos-
sível aceitar a sobrevivência
do ser consciente dentro da
doutrina do paralelismo psico-
fisiológico e tão pouco pre-
ver o estado de infinita radia-
ção da matéria, fora dos fe-
nômenos termo-químicos; con-
tudo, a despeito de todos os
preconceitos, havia no fundo
do meu espírito a presciência
desse novo gênero de vida
que me atinge, uma crença
vaga, informe, revelada nas
proporções das minhas teorias
de unidade que envolviam to-
do um sistema monístico
no domínio dos problemas
espirituais.

O filamento imponderal que une o finito ao infinito

Nunca descobri a conexão
entre o Nada e o Pensamen-
to, estudando as mais compli-
cadas sínteses orgânicas, es-
cogitando os nossos enigmas
das combinações e decompo-
sições dos corpos, sondando
as propriedades da energia e
do calor, escrutando todos os
fatos de laboratório, e no seio
da química em sua generalida-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 kg. \$800 — 15 kg. \$15000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Antonio Basso

Sífilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele
DEPURATIVO SANT'ANNA
(ELIXIR BI-IODADO)

O melhor preparado para sífilis, reumatismo, doenças do
utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste
Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso
das injeções mercuriais

de; e desde a matemática elemental ás matemáticas púras, no vestígio de todas as ciências que, ligando fatos, coordenam argumentos glorificadores da matéria, apresentando-a como base permanente de todas as expressões e sensações da vida, a lógica intuitiva demonstrava-me o filamento imponderável que une o finito ao infinito, o visível ao invisível.

"E foi por isso que a minha filosofia foi amarga"

E' certo que a ciência me induziu a desprezar todas as investigações do impalpável, consubstanciando no monumento das causas profundas, evitando os recursos metafísicos oriundos de pretensões arbitrariedades mateológicas, os quais, ela, na sua rigorosa análise racionalista, abandonava aos estudos afetos ás religiões irmanadas no seu maravilhoso sincretismo; e foi por essa razão que o meu espírito inutilmente e torturou na Terra, entre dúvidas angustiosas, e a minha filosofia foi amarga, tornando-se aí incompreendida.

Hesitações que valem como princípios fundamentais de crença

Pode-se consagrar a existência aos estudos; porém, dedicando-me inteiramente ás minhas lides científicas no labor sagrado da Humanidade, amei, sobretudo, a vida, e de poderosas razões de sentimento, nasceram as minhas hesitações que bem equivalem por princípios fundamentais de crença.

Um materialista em busca de fé

Fui um materialista que se desvelou na procura da fé religiosa que lhe ofertasse um alívio estritamente positivo. Não a alcancei aí e, martirizando a minha inteligência, dediquei ás cogitações da matéria todos os meus esforços e energias.

Agil mal... Agil bem...

Agil mal? Agil bem? Estudando o meu próprio trabalho, agil mal, porquanto poderia reali ar muito mais pelo progresso humano; e agil bem porque só a verdade me interessou, constituindo o sopro da minha atividade laboriosa e o alvo de todos os meus desejos.

A defesa das consciências contra o absurdo dogmático

Indistintamente os homens, de maneira coletiva, colaboram no edifício da evolução comum e cada um deles representa um papel, individualmente considerado, o qual repercuta no todo; a teoria do positivismo, se é sucetível de envenenar alguns espíritos que se caracterizam por lamentável amorfia, assegura um passo a mais da Humanidade na es-

trada de sua ascensão. Foi o único reduto defensivo das consciências, opondo uma negativa reiterada e estrema ao absurdo dogmático, inda mais nocivo ao espírito humano, considerado em todos os seus aspectos e esferas de ação. Através da inutilidade dos seus métodos de aprendizado, escalpelando acontecimentos, partindo do particular para o geral, sem ilações que confundam o raciocínio, chegará ao ponto limítrofe entre o físico e o transcendente, o que já se esboça com os estudos metafísicos efetuados, e onde se estabelecerá definitivamente a existência de uma causa inteligente e ativa, reintegrando a matéria no lugar de elemento passível que lhe cabe.

E A CIÊNCIA E A RELIGIÃO SE REUNIRÃO EM DEUS

Estabelecida essa causa, a ciência e a religião divorciadas pela fé cega e pelos realismos incontestes, se reunirão em Deus, origem suprema de toda a vida.

A PERSPECTIVA IMENSA QUE SE ABRE COM A MORTE

Na existência terrena, vivemos o combate das idéas e das cousas, cujo objetivo é o aperfeiçoamento geral dos séres.

Todos os homens e sistemas possuem aí doses de ilusão e de certeza. A morte, todavia, transformação fundamental de todas as cousas, é o sônoro ciclopico de realidades absolutas, descortinando ao espírito a perspectiva imensa da ciência universal. Transpostos os seus humbrais, é que reconhecemos a positividade dos elementos subjetivos que formam a ciência ideal, tocando os sentimentos em suas substâncias vivas, estudando a verdade em seus fundamentos intrínsecos, porque somente com a reivindicação de nossa liberdade podemos assimilar o espiritualismo, isento de dogmatismo incoerente e de absurdos afirmativos que entorpecem o espírito no seu nobilíssimo propósito de estudar e compreender a vida em suas facetas multiformes.

O EMBRIÃO PROMISSOR DA QUÍMICA ESPIRITUAL E DA RENOVAÇÃO

São tais as matérias intangíveis que cercam o homem terreno, sem que ele as consiga apreender, que as suas capacidades perceptiveis se reduzem a um aglomerado de imagens enganadoras; competente a ciência utili ar-se de todas as suas faculdades inventivas, perquirir todos os fatos observáveis, enumerá-los, catenar-los, esforçar-se abnegadamente pelo progresso geral, porquanto se encontra na ante-câmara da fé positiva, para

cuja concretização caminham todos os ideais humanos da atualidade; dentro do psiquismo hodierno desenvolve-se o embrião promissor da química espiritual que ha de trazer a renovação moral, social e política do orbe, sintetizada no socialismo cristão que todos os sistemas religiosos aguardam como índice de uma nova era; e que todos os estudiosos concorram com o seu trabalho pelo monumento grandioso do pórvir da humanidade, moureando, inda com sacrifício, na tarefa bemditada da reforma que se espera, cumprindo um dever de solidariedade fraterna.

COMO SEMPRE, NO RUMO DAS VERDADES ETERNAS

A maneira abstrata, através da qual veículo a minha palavra, oferece poucos elementos de base á credibilidade alheia; porém, não ha necessidade de qualquer certificado personalista; já que, como outrora, só a verdade me guia e impulsiona, indene de todas as preocupações pessoais. As essências dessa mesma verdade não as receberão talvez como emanantes da minha individualidade sobrevivente; todavia, elas constituem indefetível ação.

A CIÊNCIA NOS APROXIMARA DE DEUS

O positivismo científico evolue para as realidades estaveis do Universo, penetrando as causas suprémas da existência, decifrando todos os enigmas do destino e do ser, estabelecendo a unidade das almas nas aspirações evolutivas, e que todos os seus corifeus se convençam, como Bacon, de que a muita ciência nos aproxima de Deus e a pouca ciência afasta-nos dele.

M. Berthelo"

Semana Paulista de Educação Sexual

Grande tem sido o interesse que vem despertando a "Semana Paulista de Educação Sexual" que se realizará em São Paulo de 19 a 26 de Julho corrente, promovida pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

Além da eficiente cooperação que vem prestando a este movimento a maioria dos órgãos da imprensa paulista, varias são as estações de rádio da capital do Estado que já puzeram seus microfones á disposição daquela instituição para veicularem durante essa "Semana" o noticiário relativo ás suas atividades. A P. R. A. 5 - Radio São Paulo, num gesto grandemente louvável acaba de ceder seu microfone para ser ocupado diariamente ás 18 horas, durante aquela Semana pelo Dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

— dr. —
A. Martins Medeiros
Dentista com mais de vinte anos de prática
Tratamento de molestias dos dentes e da boca
Cirurgia sob anestesia parcial ou geral
Dentadura anatomica de resovim — maravilha da protese bucal moderna
Consultas das 7,30 ás 10,30 e das 12 ás 16 horas
CONSULTÓRIO:
Praça N. S. da Conceição, 764
FRANCA

CONSELHOS

Para uma de minhas amigas

Nessa cidade, onde ainda ha os que têm preconceitos religiosos e que duvidam dessa religião que professais, aí é que deveis trabalhar com o Arado do Cultivador, deixando o sulco instigável dos vossos atos de Amor!

Dizendo somente atos de amor, já é dizer tudo porquanto o amor traz em si todas as virtudes.

Deveis sacrificar tudo do pouco que tiverdes a bem desse nosso próximo que duvida e zomba da nossa Religião, mostrando-lhe o coração cheio de caridade, paciência, abnegação e humilde tolerância! Mostrai-lhe sempre o semblante alegre em que reflita a firmeza de vossa Fé!

É difícil a nossa religião? É difícil ser Espirita? Não, não é difícil, quando a praticamos convictos e francamente, quando o somos sem rodeios. Sofremos os risos de escarnos e desprezos! Sofreis? Mostrai-lhes que estais illes de todas as pedradas que vos atiram, sem trazerdes nenhum escudo a não ser a vestimenta simples do perdão! Não desaniméis, porquanto o dia de hoje não é o mesmo de ontem e nem será o de amanhã.

Devemos ter sempre em alvo a vida de Jesus, os exemplos que Ele nos deixou. Porque vós tendes visto e conservais em vós um pouco de Luz.

Mostrai-lhe que esse pouco não se apagará mais. Crescerá com o vosso desvelo ao acendê-la, deixando que as fagulhas se soltem para que, por sua vez, se tornem focos, para os que não a têm. Eles não querem ver a vossa luz porque ela ofusca-lhes a vista que está acostumada ao escuro. Não penseis que as fagulhas se perdem, não, elas são caprichosamente espreitadas onde caem, embóra, já simples carvãozinhos! Deixai as fagulhas do vosso exemplo caírem do alto do vosso Amor como chuva de ouro sobre os que duvidam e zombam de vós! Os vossos atos são espreitados e apontados. Deixai-os colher esses carvãozinhos que, chegado-se á luz, se acenderão!...

Preciso é plantar para colher, mas que a colheita não seja só para o plantador. Que ela seja de boa vontade, repartida para aqueles que a viram plantar e também para os que a não viram. Não planteis, esperando colher para vós, mas com a certeza que alguém vem a colher os frutos dessa semente que plantastes. Podereis fazer parte dos colhedores, porém, não com primazia. Sabeis que os frutos são bons e contentar-vos-eis em outros deliciarem-se neles... Tendes um pouco de luz, não deixeis que a mesma se torne como Pirlampo, pirlampo nas vossas vacilações. Fazei-a como o brilho fixo das estrelas, brilho que não se apaga com o dia e sim torna-se invisível pela possante luz do sol! Fazei-a cintilante de exemplos de bondade.

YANESSE

Procure conhecer

as paisagens e as instituições do seu país; os trabalhos inéditos dos seus maiores escritores contemporâneos; os grandes acontecimentos e os grandes problemas do seu tempo lendo a "Ilustração Brasileira". Avenda em todas as bancas de jornais — 35000.

O Espiritismo

EM JERIQUEARA

A 22 de Junho p. passado instalou-se em Jeriquara, município de Franca, perante regular número de crentes espíritas e vários assistentes, uma reunião prévia, presidida, á convite, pelo velho combatente prof. Teófilo Pereira, Presidente da "Liga Espirita do Oeste" de Franca.

Foi o aprovado por aclamação unanime o título distintivo "Nucleo Espirita Euripedes Barsanulfo", ficando, em seguida eleita a sua diretoria provisoria, composta dos seguintes:

Presidente, Antonio Barbara Primo; Vice dito, José Maximo Baleiro Primo; 1º. Secretário, José Pinheiro Filho; 2º. dito, Antonio Pedro Branquinho; 1º. Tesoureiro, Joaquim Inacio de Sousa; 2º. dito, Joaquim Inacio Filho; Orador, Teófilo Pereira.

Comissão de Contas, Mem-bros: M. Rodrigues de Paula, Evangelista Borges da Silveira e Antonio de Oliveira e Sousa.

A instalação oficial e aprovação dos Estatutos dar-se-á em 20 de Julho próximo; afim de o Nucleo constituir-se personalidade juridica.

Antes de encerrada a solenidade, o sr. José Pinheiro Filho fez doação de um terreno em que deverá ser edificado o prédio da sede própria do Nucleo Espirita "Euripedes Barsanulfo".

Este fato despertará, estamos certos, vivo contentamento aos espíritas, demonstrando que Jeriquara, vai marchar d'ora em diante na estrada do progresso, orientada pela Luz da Verdade.

Parabens e Avante!

Mãe!...

O papel social da mulher é um dos mais dignificantes que na humanidade terrena se representa.

Como irmã, esposa ou mãe, é sempre ela, quando saiba reconhecer o que lhe compete, quando, enfim, moralmente bem constituída, possue a sensibilidade própria do seu sexo, o fulcro da harmonia dos lares; mas também mal vai, quando não possua essas qualidades, porque, em tal caso, somente podemos encontrar nela um pomo de discórdia.

Não é, porém, a esta que pretendemos focalizar neste momento, porque esta é a *mulher diabólica, a mulher serpente*; mas, sim, aquela que sabe honrar o seu nome e o dos seus, e que nos apraz classificar de *mulher anjo*.

Sim, mulher anjo, porque nada pode haver de mais angélico do que os carinhos que no lar transbordam de um coração feminino beneficentemente sensibilizado pelas dinâmicas vibrações de um amor puro e sadio, de um amor verdadeiramente espiritual. E a mulher, quando quer e sabe amar assim, é incontestavelmente a chave do grande enigma a que se chama felicidade; é o expoente máximo da força que impulsiona a família e a sociedade para o caminho do bem e do belo, para as esplendorosas regiões imateriais que real e inofensivamente constituem aquilo a que Jesus chamou o reino dos Céus.

Cont. na 4a página

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos—O Céu e
o Inferno—A Gênese—Obras Pós-
tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 5\$ enc. 7\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
C Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAJE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Falingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 8\$ enc. 10\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças
br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssima rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do
Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiri-
tismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma
br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—
Os Enigmas da Psicométrica e os Fe-
nômenos da Telestesia—A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade—A Metapsí-
ca Humana—Fenômenos no momen-
to da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do
Destino e da Dor br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$

O Porquê da Vida
br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência
do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma
br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo
br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário br. 3\$

O Espiritismo na infância
cart. 3\$

O Evangelho das crianças
cart. 3\$

O Coração de Jesus
2\$

A Caminho do Abismo
br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espíritos
br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco
br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$

Calecismo Espírita
br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações
br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas e.c. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação
e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico—As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista—Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e/ou valor e mais o por-
to, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca



As enxaquecas de que as senhoras soffrem
em certas épocas curam-se rapidamente
com a providencial

CAFIASPIRINA
o remédio de confiança

Cafiaspirina é também insubstituível con-
tra as dores de cabeça, de ouvidos, de
dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr
garantido pela Cruz Bayer



Dr. Alpega Diniz da Silva
MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RACÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACINOTE-
RAPIA PELVICA) * * * * *

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS
Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Hiotográfico) Franca

F. R. A. N. C. A.
Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone. 197

Você está com as gengivas
irritadas, sangrentas, ou
deitando pús?

É fácil encontrar um remédio
garantido, que poderá ser a-
plicado por você mesmo.
Procure-o com o cirurgião-dentista

ODILON J. FERREIRA
que lhe dará imediato alívio e a
cura com seu uso.

Rua Getaz, 8 — ARAGUARI

FORD
ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA,
OLEOS, PNEUS, CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE
Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS
Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço
gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MON-
TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE
Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de
pessoal habilitado para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automóveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO
ALFATIARIA
Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?
REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos
os incômodos da Senhora

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Início das obras do novo pavilhão

Segundo noticiamos realizou-se domingo último, às 14 horas, na casa de saúde "Allan Kardec" uma pequena festa em comemoração ao início das obras do novo pavilhão, cujo clichê foi estampado na 1.ª página desta folha, em seu último número.

Foi enorme o número de pessoas que ali compareceram, pertencentes a todos os credos religiosos e a todas as classes sociais.

A hora aprazada abriu a sessão o nosso redator Dr. Tomáz Novelino, que, em seguida, convidou o sr. prof. José Rodrigues da Costa Sobrinho, ilustre prefeito municipal, para presidir a solenidade, e o qual, após eloquentemente improvisar, em que elevou a obra grandiosa de José Marques Garcia, considerado por S. S. como "um milionário" de bens espirituais, deu a palavra ao orador oficial da casa, José Engracia de Faria. Este, em brilhante discurso, disse com acerto sobre o que a Franca vem fazendo em prol dos sofredores por intermédio de abnegados pioneiros da caridade, referindo-se às principais casas piás desta cidade, notadamente ao asilo S. Vicente, à Assistência aos Necessitados, à casa de saúde Allan Kardec e aos demais aqui existentes.

Fala do bom povo franco no que jamais deixou de auxiliar, na medida de suas forças, todas as obras de beneficência aqui levantadas para amparar os desprotegidos da sorte, mencionando também a boa vontade dos poderes públicos e das distintas autoridades que não medem esforços em prol dos infelizes. Terminou sua oração dizendo que se em todas as cidades se fizesse pela pobreza, o que na Franca se tem feito, estaria resolvido um problema social de máxima importância e seria aliviada a dor dos infelizes.

Ato contínuo, o presidente deu a palavra ao dr. Tomáz Novelino que falou brilhantemente em nome dos médicos daquela casa, elevando a personalidade de José Marques Garcia que tem sido um verdadeiro apóstolo do bem nesta terra.

Por incumbência do dr. A. Pinheiro de Lacerda, zeloso e inteligente promotor público da comarca, ali, presente, falou o dr. Marcilio de Freitas, ilustrado e enérgico delegado de polícia, em nome das autoridades.

Afinal, falou o dr. Romeu Amaral, em nome da Ordem dos Advogados, encerrando-se a sessão, tendo sido os oradores fartamente aplaudidos pela grande massa popular ali presente.

Duas afinadas orquestras executaram, durante as solenidades, belas peças de músicas que a todos agradaram sobremaneira.

Uma delas compunha-se de parte do pessoal do Radio C. Hertz de Franca, que exibiu diversos números de cantos

pelas senhorinhas daquele "broad-casting", sempre pronta a se colocar ao lado de todas as causas de imediata relação com os interesses da coletividade. A todos esses elementos de nosso meio artístico, nossos agradecimentos imorredoiros.

A imprensa francana fez-se representar condignamente.

Após o lançamento da pedra fundamental, em que foram colocados os jornais do dia, foi servido aos presentes um copo de guaraná e delicioso café.

Diversas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade visitaram as dependências da casa e os internados que ali se acham.

De tudo foi lavrada circunstanciada ata.

Ficamos deslumbrados em ver o número de pessoas ali presentes, excedendo de muito, à nossa expectativa. O fato conforta-nos, de vez que vem nos demonstrar cabalmente o desaparcamento do triste preconceito que, em geral, lastra entre os que não conhecem a doutrina dos espíritos, com referência a esta.

Verificamos, assim e gostosamente, que o povo começa a compreender que a caridade não tem fronteira e nem pátria: é Universal, porisso que vem de Deus...

Erguemos nossos pensamentos ao Alto, rendemos graças ao Criador por tudo isso, que para nós é muita coisa.

"O Comercio da Franca"

Completo, no dia 30 de Junho último, mais um ano de útil existência jornalística, o nosso prestimoso colega "O Comercio da Franca" brilhantemente redatorado pelo ilustrado advogado dr. Vicente de Paula Lima, um dos ornamentos do nosso fôro. Nossas felicitações de amigo e colega, com votos de muita prosperidade, extensivos ao seu proprietário sr. Ricardo Puci.

Não são espíritos

Os que não dispensam cerimônias católicas com o falecimento de pessoas de sua família, como sejam: acompanhamento com sacerdote e missa; os que batizam filhos; os que casam no catolicismo; os que combatem as sessões práticas; os que se vestem de luto por morte de parentes. Estes poderão ser tudo, espíritos não.

FARMÁCIA MODELO
o modelo das
FARMÁCIAS
Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite
A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos
Em seu último estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo
Façam as suas compras, e verão a realidade
Muito breve, uma grande surpresa
PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS

Visitando a exposição de bordados da Agencia PFAFF, pudemos constatar "de visu" a operosidade daquele núcleo de moças dadas a tão artístico e delicado mistério.

Os mais variados modelos estão expostos ali, e entre todos não existe um que não pareça o fruto de uma habilidade e capricho dignos dessas senhorinhas. São todas peças tateadas por mãos de fadas, para o encantamento dos olhos das pessoas de bom gosto, e apreciadoras daquela arte tão relevante que constituiu sempre um dos apanágios do requintado gosto feminino. Para o prazer da vista e uma conclusão do que é a exposição da Agencia PFAFF, torna-se a todos necessária uma visita pessoal àquela tenda laboriosa, cujo trabalho prova tão eloquentemente o aproveitamento daquelas garotas, mas sobretudo a eficiência das acreditadas máquinas PFAFF, tão próprias à confecção de peças as mais delicadas e artísticas. Parabéns às meninas, extensivos à srta. Aureolina Lourenço, professora de bordados e ao sr. José Luiz de Carvalho, gerente daquela casa.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 25000
De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500
só na
Agência F O R D

DONATIVO

Do sr. Borisio Steinberg recebemos um artístico cofre de madeira, que a sua casa de móveis, num louvável gesto ofertou à Casa de Saúde Allan Kardec. Gratos pela valiosa dádiva.

HOMENAGEM

No dia 17 do corrente, às 20 horas, na Capital paulista, os amigos e admiradores de D. Francisca Rodrigues, promoverão uma festa em sua homenagem, no Centro do Professorado Paulista, (Trocadero), solenizando o exito das semanas rurais da Sociedade "Luiz Pereira Barreto" e a inauguração da 1.ª "Escola da Vida", da Bandeira Paulista de Alfabetização.

As adesões poderão ser levadas à comissão promotora, constituída das senhoras d. Cotinha Siqueira, Alice Rebouças da Silva, Sabastiana Teixeira de Carvalho, Antonieta Muniz, Luiza Guerra, Fany Luiza Dupré e Benedita de Azevedo, bem como pelo telefone 2-3-524, Barão de Paranapiacaba 1-6.º andar, sala 1.

MÃE!...

Cont. da 2.ª página

Mas, quando a mulher mais claramente focaliza as suas tendências mais sublimes, é a partir do momento em que começa desempenhar a sua função primordial, é a partir do momento em que se eleva à categoria de mãe.

Como irmã é bela e de seu rosto só dimanam suavíssimos alvares de uma amizade sincera e de uma dedicação sem limites. Como esposa, a par dessa beleza e dessa amizade, encontramos a predisposição para o sofrimento e para o sacrifício, para a abnegação e para todas as tonalidades do amor. Como mãe porém, vemos surgir alguma coisa mais admirável ainda: — heróica —.

É que, de fato, a mãe, conjugando em si as virtudes do amor com as justicieras felineidades da fera, não se deixa facilmente vencer nos ataques dirigidos contra os seus filhos. Defende-os até a última gota de sangue, até ao seu absoluto aniquilamento.

Em defesa do filho a mulher justificadíssimamente se "hieniza" num rasgo heróico do dever que arcou sobre si, qual é o de proteger a inocência fraca e fragilíssima daqueles a quem deu a vida e o ser.

Desde que se fez mãe, a mulher abdicou de si própria, sacrificou-se ao seu filho. E... como é triste observa-lo!... quantas e quantas vezes não se esquece o filho do que deve à sua progenitora, levando esse esquecimento até ao ponto de maltratá-la e desprezá-la!... E ela, entretanto, apesar de tudo isso, retribui ao filho ingrato com as lágrimas do seu perdão!...

É que a mãe, quando é verdadeiramente mãe, quando sabe ser mãe, despreza da sua personalidade própria para o integrar naquele em que durante nove meses circunvou o seu próprio sangue, naquele que, para vê-la à luz do dia, lhe arrancou alguns gemidos de dor, naquele que, vivendo sempre a seu lado durante os tenros anos da infância, aprendeu os tons da sua voz e as entoações melódicas da sua palavra terna e acariciadora.

Mãe!... Qual não é o júbilo da mulher, quando, pela primeira vez, ouve dos lábios do seu filho o balbuciar da sua primeira palavra que!... severa lição da natureza!... — como a focalizar bem o seu valor, é, em regra, sinão sempre, a palavra MÃE!?

E, de fato, a mãe a primeira entidade com que na Terra nos encontramos; e, pela vida em fóra, é sempre a primeira entidade com que podemos contar, não só para compartilhar refulgentemente das nossas venturas, glórias e alegrias, como também para suavizar-nos a vida na desdita e compartilhar das nossas tristezas, enxugando-nos o pranto com sorrisos violentamente arrancados do seu seio heróico e magoado.

Mãe!... Palavra sublime em que se sintetizam todas as epopeias do amor!...

Mãe!... Símbolo da resignação, da fé, da abnegação, da ternura, da piedade!...

Mãe!... Astro radiante que

A Correção Interior

A correção interior é a atitude de mais alto significado moral que se pode conseguir.

Ser-se correto exteriormente pode em grandíssimo número de casos não passar de simples aparência, enquanto sê-lo interiormente implica uma vida espiritual profunda.

Ser, portanto, interiormente correto, é ter estabelecido o próprio equilíbrio moral necessário à posse de uma personalidade completa e bem definida, visto que para o nosso engrandecimento próprio, não devíamos buscar outra coisa que não fosse este equilíbrio, esta harmonia perfeita do nosso ser, elevando-nos assim à mais alta categoria possível de seres conscientes e tranquilos, capazes de agir em conformidade com as grandes necessidades do bem coletivo.

Para tanto nada mais teríamos a fazer senão vencer em nós as mesquinhas e injustas ambições que nos arrastam e levam à prática de atos que repelimos, mas que nem sempre temos a coragem de deixar de praticar.

Se disto nos apercebermos com mais frequência, não seria tão fácil que nos deixássemos iludir e cometer ações opostas à nossa maneira de ser, o que importa em última análise numa autêntica falta de correção que para conosco mesmo devemos observar.

E se os acontecimentos nem sempre são para nós aquilo que desejariamos, é porque também não somos perante nós próprios aquilo que mais e melhor convinha que fossêmos. E assim se explica o fracasso de que em tantas e tantas contingências somos vítimas, o que bem facilmente se remediaria, uma vez que nos resolvessemos a usar daquela correção que procuram manter todos aqueles que sabem que a sinceridade não é uma palavra vã.

DANTON

CONVITE

A "Casa PFAFF" tem o prazer de convidar as Exmas. Famílias e o público para visitarem a sua 1.ª EXPOSIÇÃO DE BORDADOS ARTÍSTICOS confeccionados a máquina de costura pelas alunas de sua Escola de Bordados, à Rua Major Claudiano, no. 794.

Antecipadamente agradece penhorada as atenções de preferência que lhe têm sido dispensadas pelo distinto público desta culta terra contando com a presença de todos à sua EXPOSIÇÃO.

traça os destinos da humanidade, iluminando-a através dos séculos e de todas as vicissitudes!...

Mãe!... Nós te consagramos todo o nosso culto de gratidão!... E, quem quer que tu sejas, ó mãe, nós te dedicamos toda a nossa admiração, venerando-te com o mesmo respeito com que veneramos os Mensageiros do Altíssimo!...

Que a benção de Deus te assista sempre!... Que, enfim, sejas sempre bendita, ó mãe!...

A. D. PRATAS